



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Recentemente, houve uma discussão na sociedade sobre o desenvolvimento de Coloane, o que demonstra que os residentes de Macau começam a preocupar-se com o seu ambiente de vida. Algumas pessoas defendem um grande desenvolvimento em Coloane, considerando que a explosão de montanhas para obter terrenos e construir habitações pode resolver o problema da falta de terrenos em Macau. No entanto, também não são poucos os residentes que consideram Coloane como o jardim de Macau, um espaço onde podemos fugir da cidade onde vivemos, cheia de prédios altos, e ali podendo respirar ar fresco, esperando, portanto, que se possa manter a Ilha de Coloane como espaço verde.

Embora haja uma grande divergência nas opiniões da população, esta está interessada em discutir conjuntamente a matéria sobre a utilização dos espaços públicos, e isto demonstra que os residentes têm um sentimento de pertença em relação a esta terra e que se aumentou a consciência de Macau ser a nossa casa.

Já ninguém duvida de que em Macau há falta de recursos de solos, mas tal não significa que não haja nenhum terreno para construção de habitações e instalações públicas. De facto, em 2009, o Governo Central aprovou os novos aterros com uma área de 350 hectares, o que vai ser um forte apoio para serem construídas mais habitações em Macau, especialmente, habitações económicas e sociais. Para além disso, existem mais de 30



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

terrenos desaproveitados que estão a aguardar o processo de recuperação; os terrenos envolvidos no caso de corrupção, situados na Avenida Wai Long, que ocupam uma área de 80 mil metros quadrados e ali podem ser construídas mais de 10 mil fracções de habitação pública; e os mais de 20 terrenos que têm um prazo de concessão de 25 anos que está quase a terminar ou já terminado, terrenos estes que também estão a aguardar a recuperação. Podemos ver que já há as condições materiais necessárias para a construção de habitações económicas e sociais em número suficiente, e até para satisfazer as necessidades habitacionais de todos os residentes através de medidas diversificadas, como a de terra de Macau destinada a residentes de Macau.

Quanto a Coloane, enquanto espaço verde tradicional, é claro que não quer dizer que não haja a possibilidade do seu desenvolvimento, mas só se deverá realizar um desenvolvimento adequado quando não houver nenhum terreno para utilização e se chegar a um consenso na sociedade. De facto, o plano de urbanização de Seac Pai Van, o qual definiu que esta zona comunitária podia albergar 60 mil habitantes, já se trata de um exemplo do desenvolvimento parcial que existe na realidade. Devido às necessidades de terrenos para a construção de habitação pública, os residentes de Macau não estão fortemente contra a urbanização e desenvolvimento da zona noroeste da ilha de Coloane, por isso, isto já é considerado como um grande consentimento para o desenvolvimento de Coloane. Com este consentimento, foram construídas mais de 9 mil fracções de habitação pública em Seak Pai Van.

No entanto, o andamento da construção das instalações comunitárias não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

se coaduna com as necessidades de desenvolvimento comunitário, o que leva os habitantes que já se mudaram para aquela zona a sentirem-se como se estivessem a viver numa ilha isolada. Assim sendo, se for possível aperfeiçoar as instalações comunitárias, o que não só pode facilitar a vida quotidiana dos moradores, como também desenvolver plenamente a zona noroeste de Coloane, concretiza-se, assim, a meta de albergar 60 mil habitantes nesta zona comunitária. Os 13 terrenos situados no Vale das Borboletas de Seak Pai Van ocupam uma área de mais de 50 mil metros quadrados e o seu prazo de concessão de 25 anos já terminou em 2014, por isso, há que proceder à recuperação dos mesmos. No entanto, o actual Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, manifestou que não se tinha avançado com o processo de recuperação desses terrenos devido ao grande volume de trabalho. Isto faz com que o plano para criar uma zona comunitária com 60 mil habitantes não possa ser concretizado.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No âmbito de uma informação divulgada pelo Gabinete de Comunicação Social, “o plano de urbanização de Seac Pai Van ocupa uma área de intervenção de aproximadamente 300.000 m², delimitado a norte pelo COTAI, a sul pelo Parque de Seac Pai Van, a leste pela Estrada do Altinho de Ká Hó e a oeste pelo núcleo residencial da Concórdia.” Quanto ao plano desta zona comunitária com 60 mil habitantes, qual é a sua distribuição demográfica?
2. Nos planos do Governo, para além de Seak Pai Van, em Coloane ainda há outras zonas onde também existe “um plano de urbanização”?
3. Os 13 terrenos situados no Vale das Borboletas de Seak Pai Van ocupam



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

uma área de mais de 50 mil metros quadrados e o seu prazo de concessão de 25 anos já terminou em 2014, mas as autoridades alegam não ter capacidade para tantas coisas e, até ao momento, ainda não se avançou com o processo da recuperação dos terrenos, em conformidade com a lei. O Governo sempre diz que está a proceder à governação nos termos da lei. Se os dirigentes não realizarem acções que estão previstas nos termos da lei, então, será que isto se trata de uma irregularidade administrativa ou de uma infracção administrativa? Será que algumas pessoas vão ter de assumir responsabilidades por não terem realizado acções que estão previstas na lei?

4 de Dezembro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**